

Sugestões de atividades para aulas de Português como Língua Estrangeira (PLE)

Resumo: Este artigo descreve sugestões de atividades desenvolvidas em aulas de Português Língua Estrangeira (PLE), as quais visam complementar material didático impresso para o ensino de PLE. Tratam-se de tarefas planejadas de modo flexível para que possam ser trabalhadas em diferentes contextos de ensino e de aprendizagem e com aprendizes de distintos níveis de conhecimento lingüístico.

Palavras-chave: conversação, interação, Português Língua Estrangeira

Introdução

O estudo da Língua Portuguesa como Língua Estrangeira (PLE) é recente se comparado aos estudos e às pesquisas envolvendo outras línguas, como, por exemplo, a Língua Inglesa. Como conseqüência, observa-se que há 'indisponibilidade de materiais' que complementem os livros didáticos existentes no mercado. Portanto, percebe-se a necessidade de elaboração de materiais flexíveis que possam ser adequados às necessidades da prática de ensino da língua. Salienta-se, entretanto, que não se trata de apenas fazer uso de materiais impressos disponibilizados no mercado, mas de produzir materiais didáticos sem repetir modelos previamente estabelecidos.

Com base no exposto, este artigo pretende relatar algumas experiências de ensino desenvolvidas em cursos de PLE, sob a forma de sugestões de tarefas. Essas experiências são resultantes do ensino de PLE na Inglaterra, em contexto universitário e em escolas de português para adultos. Ressalta-se, no entanto, que não se trata de algo inédito, mas diz respeito a sugestões que mostram, como já tem sido feito por outros pesquisadores e professores da área, diversas possibilidades de planejar materiais que possam ter resultados satisfatórios e, ao mesmo

tempo flexíveis, isto é, que possam ser utilizados em diversos contextos ou com características particulares a cada grupo de aprendizes.

Grande parte das atividades apresentadas neste artigo foram realizadas em cursos para adultos em diferentes níveis (iniciante, intermediário e avançado); cursos de duração de dez semanas, sendo duas horas-aula semanais e com grupos de, no máximo, doze alunos. As tarefas sugeridas estão divididas em dois grupos.

O primeiro grupo contém atividades que visam desenvolver diversas habilidades de forma integrada, e exploram tanto a produção oral e escrita quanto a compreensão oral e escrita, e focalizam as competências lingüísticas necessárias para que o aprendiz seja capaz de interagir comunicativamente em diversas situações e contextos de uso da língua alvo. Tal especificidade pode ser observada no manual do CELPE-Bras, quando menciona que "essas habilidades incluem comunicar-se bem em situações reais do dia-a-dia: ler e redigir textos, interagir oralmente ou por escrito em atividades dentro do contexto escolar (esclarecer dúvidas com o professor, fazer provas, apresentar seminários, etc) e fora dele (fazer relatos, fazer compras, reclamar, ir ao médico, etc.)" (ANO???, p.3).

No segundo grupo de tarefas, apresentam-se atividades que visam explorar e focalizar o ensino de vocabulário relacionado a uma determinada temática. Tais tarefas abrem-se a diversas possibilidades de uso, inclusive para planejar outras atividades a partir delas.

Tarefas - grupo 1

Neste primeiro grupo de tarefas, as atividades se interligam entre si, pois focalizam a produção oral em situações diversas, cujo enfoque pode ser tanto na exploração de diferentes tópicos como também no trabalho com aspectos mais específicos, tais como vocabulário, pronúncia e gramática, ou seja, a ênfase predominante é na *forma* (Ellis, 2006). O *foco na forma*,

de acordo com Ellis, “vincula um foco no significado o qual dá atenção à forma que advém da atividade comunicativa” (Ibid., p.100)¹. Tal abordagem prevê que se focalize a *forma* sob duas dimensões: *planejada* e *incidental*. Na dimensão *planejada*, uma “tarefa específica é necessária para criar oportunidades de uso de uma estrutura gramatical predeterminada”²; por sua vez, na dimensão *incidental*, “a atenção à forma em uma atividade comunicativa não é predeterminada, mas ocorre de acordo com as necessidades lingüísticas dos participantes à medida que a atividade se desenvolve” (Ibid. p.100-101)³. Portanto, no que segue são apresentados exemplos de atividades relacionados ao primeiro grupo de tarefas.

Atividade 1: Seqüência fílmica

Tópico lexical: Produção fílmica brasileira: Olga⁴ (seqüência de 10 minutos)

Gramática/forma: (foco na forma - *planejado*): gramática, vocabulário, expressões.

Objetivo: Nesta atividade o aprendiz não apenas tem a oportunidade de aprender formas lexicais e verbais como também ouvir e identificar expressões e frases conhecidas por ele. O aprendiz é instigado a explorar o vocabulário e as estruturas gramaticais aprendidas (*planejada*). Entretanto, há possibilidade de outras estruturas serem relevantes e surgirem no decorrer da atividade (*incidental*) devido à necessidade que eles terão de expressar suas opiniões.

Desenvolvimento da atividade: o professor inicia a atividade fazendo perguntas aos alunos sobre filmes brasileiros que eles conhecem e o que sabem sobre Cinema Brasileiro. Essa seria uma forma de motivá-los a falar sobre o tema e é uma maneira para introduzir o filme a ser abordado. Os alunos, quase em sua maioria, terão visto ou ouvido falar a respeito de algum

¹ "entails a focus on meaning with attention to form arising out of the communicative activity".

² "a focused task is required to elicit occasions for using a predetermined grammatical structure".

³ "attention to form in the context of a communicative activity is not predetermined but rather occurs in accordance with the participants' linguistic needs as the activity proceeds".

⁴ Filme lançado em 2004, dirigido por Jayme Monjardim. Conta a história de Olga Benário, uma militante comunista que se envolve com o brasileiro Luís Carlos Prestes.

filme brasileiro. Caso nenhum deles o tenha, discutem-se possíveis razões, cujo objetivo é fazer com que eles falem ao invés de apenas assistirem à aula passivamente. Dependendo do grupo, pode-se até mesmo comentar a respeito de gêneros e de estilos de filmes que eles gostam. Caso eles não saibam nada sobre filme brasileiro, então pode-se explorar filmes vistos por eles recentemente, como incentivo para engajá-los no assunto. Passa-se, então, a comentar sobre o filme a ser trabalhado.

Apenas para exemplificar, esta atividade foi realizada com o filme *Olga*. O professor fala um pouco sobre o filme ou distribui uma sinopse escrita em português, contendo, por exemplo, lista do elenco e dados de produção. Assim, o grupo de alunos pode se tornar familiar com a temática a ser desenvolvida na atividade. Pode-se, em seguida, distribuir uma fotocópia com vocabulário e expressões que possam ajudá-los a entender tais termos. É um oportuno momento para explorar expressões usadas na seqüência do filme. Porém, sugere-se que elas sejam exploradas antes dos alunos assistirem ao filme para que eles possam melhor compreender o uso das mesmas e serem capazes de identificá-las ao assistir ao trecho do filme.

Quadro 1

Vocabulário do filme *Olga* – primeira parte

Verbos	Adjetivos	substantivos	Expressões e frases
pensar contar esquecer soltar (o preso) atirar machucar vestir	quieto rápido	caras coração armas esmolas comida emprego inflação ajuda desleixo mendigos	traição à pátria. segredo de estado. tome cuidado! minha decisão já está tomada, eu não vou voltar atrás. senti tanto a sua falta. sob o meu teto. que diabo aconteceu? moleque de rua mazelas do mundo

Após focalizar o conhecimento de palavras-chave na seqüência fílmica, como o exemplo dado no quadro 1, passa-se o trecho do filme uma ou duas vezes dependendo do grupo de

aprendizes. Em seguida, pode-se discutir a seqüência, analisando os personagens, *mise-en-scene*, e outros elementos para que os alunos tenham oportunidade não apenas de usar seu conhecimento lexical adquirido, como também tecer críticas em relação ao filme, dando-lhes a oportunidade de opinar em diferentes situações.

Sugestões complementares: Ao fim da atividade, sugere-se que os alunos assistam ao filme completo, caso tenham acesso, ou a outro filme brasileiro que possam encontrar. Caso não tenham acesso a qualquer filme brasileiro, recorre-se a filme estrangeiro para fazer uma revisão crítica escrita.

Atividade 2: Entrevista de emprego

Tópico lexical: Empregos (inscrição, entrevista, etc.)

Grâmica/ Forma : (foco na forma: *incidental*). Descrição, narração, pergunta/resposta, coesão e coesão.

Objetivo: Oportunizar ao aprendiz interagir em situações reais e necessárias no cotidiano. No manual do candidato do CELPE-Bras observa-se referência a esse aspecto, pois "a competência do candidato é, portanto, avaliada diretamente através de seu desempenho em tarefas que se assemelham àquelas encontradas em situações da vida real" (ano???, p.4). Esta atividade enfoca necessidades do aprendiz na vida real, explorando um contexto formal necessário para que o aluno desenvolva sua competência persuasiva e também sua capacidade para lidar com situações diversas.

Desenvolvimento da atividade: Esta atividade é indicada para ser realizada após uma aula na qual foi explorada a temática "empregos" e vocabulário relacionado a este tema, como, por exemplo, como candidatar-se a uma vaga ou direitos trabalhistas. Esta é, então, uma atividade de consolidação, e não apenas uma introdução do tema abordado.

Quadro 2

Anúncio n° 203456

Anúncio n° 203457

Emprego 1	Emprego 2
Estagiário(a) Turismo (1 vaga) Idade: indiferente Superior incompleto São Paulo - SP - Brasil Ramo de atividade: indiferente Disponibilidade de horário: outros Salário: R\$ 521,56/Mês Modalidade: estágio outros Requisitos: cursando superior em Turismo. Inglês Fluente. Descrição: para centro de negócios Benefícios: VT+ TR= R\$ 250,50 Vaga publicada em: 30/03/2007	Estagiário(a) Gerente (12 vagas) Idade: indiferente Superior incompleto Belo Horizonte - MG - Brasil Ramo de atividade: indiferente Disponibilidade de horário: outros Salário: aberto à negociação Modalidade: estágio Requisitos: cursando a partir do 6° período de Administração, Contabilidade, Direito, Marketing. Experiência de 2 anos em vendas e/ou cargos de liderança. Bons conhecimentos de informática. Disponibilidade integral em horário comercial, inclusive aos sábados. Benefícios: comissão (por volta de R\$ 1.200 + VT) Vaga publicada em: 15/04/2007

Os alunos recebem anúncios de classificados, os quais podem ser planejados pelo professor (quadro 2), ou encontrados em inúmeras páginas de classificados de jornais. É importante delimitar o número de anúncios fornecidos ao aluno nesta atividade para melhor explorar os termos e fixar o vocabulário desenvolvido anteriormente. Ao receber os anúncios, os alunos escolherão um para se candidatar, para o qual serão entrevistados. Após alguns minutos de preparação, focalizando as capacidades que possuem e que possam favorecer-lhes na entrevista, os alunos são agrupados para serem entrevistados. Em seguida, trocam-se os entrevistados para entrevistadores de modo que todos possam desempenhar a duas funções. Esta atividade explora habilidades de persuasão necessárias para entrar no mercado de trabalho competitivo, pois o aprendiz terá que persuadir o entrevistador e ser coerente nas respostas às perguntas da entrevista. Conteúdos estruturais acontecerão de forma *incidental*, proporcionando uma ampla possibilidade de exploração e consolidação.

Sugestões complementares: A atividade pode ser explorada, focalizando a escrita ou integrando outras habilidades. Outra sugestão seria solicitar aos aprendizes que escrevam seu *curriculum vitae* em português.

Atividade 3: Fazendo compras

Tópico lexical: Roupas

Gramática/forma: (foco na forma - *incidental*). Descrição, vocabulário, concordância, expressões, persuasão.

Objetivo: Esta atividade tem por objetivo explorar vocabulário e também capacidades de negociação e persuasão. É uma atividade comunicativa que proporcionará momentos para explorar forma, que acontecerá *incidentalmente*, permitindo-se assim a integração da produção oral à forma. Apesar do objetivo desta atividade não ser medir proficiência lingüística do aprendiz, acredita-se na importância em desenvolver tal capacidade. Porém, deve-se salientar que não significa que a ênfase seja apenas na 'forma', a qual está implícita, mas que é necessária ao desenvolvimento da capacidade de interagir oralmente. Integram-se, assim, produção oral e forma, integração mencionada no manual do CELPE-Bras, que explicita "O exame é de natureza comunicativa. Isso significa que não se busca aferir conhecimentos *a respeito* da língua, através de questões sobre a gramática e o vocabulário, mas sim a *capacidade de uso dessa língua*, já que a competência lingüística se integra à comunicativa" (ano????, p. 4).

Desenvolvimento da atividade: Esta atividade pode ser desenvolvida como um maneira para introduzir vocabulário relativo a vestuário. Pode-se estender também a outros campos lexicais para consolidar vocabulário introduzido em aulas anteriores. Gravuras de roupas em revista, jornais ou de outras fontes são bons recursos e de fácil acesso. Esse tipo de material substitui a tradução. Organiza-se o grupo, distribuem-se as gravuras sobre uma mesa como se fossem as

próprias peças em uma loja. Os alunos seguem as instruções, realizando-as em seqüência: primeiro, fazem uma lista de compras para, por exemplo, cinco pessoas, incluindo roupas e acessórios; segundo, escrevem detalhes tais como tamanho, cor, material e outros de acordo com o nível do grupo. Por exemplo, em um nível intermediário eles podem incluir detalhes mais abstratos, materiais e cores menos comuns. Terceiro, após serem feitas as listas, os alunos vão às compras. Nesta terceira fase, divide-se a turma em grupos, dependendo do número de alunos em classe e determinam-se alguns como vendedores e outros como clientes. Finalmente, eles realizam suas compras, pagam (à vista, à prazo, com cartão de crédito, com cheques, solicitam descontos, etc.). Os alunos dizem o que querem comprar e fornecem detalhes sobre o item e os vendedores devem localizar nas gravuras o que o cliente está procurando. Assim, explora-se, nesse momento da atividade, a descrição por parte do comprador e o entendimento por parte do vendedor, além de negociação e persuasão, como, por exemplo, pedir ou oferecer descontos. Todos os aprendizes serão vendedores e clientes em diferentes momentos.

Em termos de *foco na forma*, este ocorre de modo *incidental*. São recorrentes problemas com concordância de número e gênero, como, por exemplo, "camisa preto", "uma calças preta". Nessas situações, é função do professor, durante a tarefa, anotar tais inadequações e explorá-las no final da atividade. Uma sugestão é gravar a atividade, para que, posteriormente, os próprios alunos façam uma auto-correção, proporcionando-lhes oportunidade de identificar tais problemas.

Sugestões complementares: uma sugestão de atividade de consolidação seria, por exemplo, pedir aos aprendizes que focalizem cinco diferentes contextos e descrevam roupas que as pessoas geralmente usariam para irem a tais lugares, como, por exemplo, praia, igreja, festa de amigos. Esta atividade pode ser desenvolvida na seqüência ou em aula posterior, visando propiciar uma discussão das diferenças culturais na maneira de se vestir.

Atividade 4: Agente de turismo

Tópico lexical: Trabalho e turismo

Gramática/Forma : (foco na forma - *planejada*): comparativo e superlativo. Descrever, comparar e contrastar lugares, capacidade persuasiva.

Objetivo: Esta atividade tem por objetivo desenvolver a produção oral, explorando de forma *planejada* estruturas gramaticais já ensinadas, visando, dessa forma, consolidar e identificar como os aprendizes se apropriam de tais estruturas.

Essa apropriação que relaciona forma e significado, conforme VanPatten, Williams e Rott (2004), é uma forma de “estabelecer conexões entre forma e significado como aspecto fundamental da aquisição da linguagem ”⁵. Portanto, percebe-se a necessidade de sistematizar estruturas gramaticais, pois adotar uma abordagem comunicativa no ensino não significa abandonar a gramática, aspecto salientado por Rodrigues (2006, p.49), que afirma que:

O ensino comunicativo nunca pretendeu o fim do ensino da gramática, já que não existe comunicação sem a estrutura da língua. A competência comunicativa não existe sem a competência gramatical, mas o que se defende é que a gramática seja ensinada/ aprendida no contexto de uso, no discurso, como ocorre nas situações reais de fala/ escrita.

Desenvolvimento da atividade: para promover efetiva interação, nesta atividade, seria interessante fornecer material para os alunos em uma ou duas classes prévias à atividade. Este material pode ser proveniente de revistas sobre diferentes destinos turísticos, sejam países ou estados, como no Brasil por exemplo, ou mesmo em diferentes regiões em um mesmo estado. Caso não haja revistas disponíveis, pode-se solicitar aos aprendizes que recorram à internet ou a outros meios para localizar as informações, levando-os a aprender diferentes aspectos do país,

⁵ "establishing connections between form and meaning is a fundamental aspect of language acquisition"

estado ou região que escolherem pesquisar. Uma vez solucionada a forma de acesso ao material, propõe-se a tarefa. Cada estudante será um agente de turismo e sua tarefa será vender pacotes turísticos para duas localidades diferentes. Para tanto, terá que obter informações gerais e específicas dos destinos, incluindo acesso, acomodação, o que fazer, custos, dados sobre a localidade. O papel do aprendiz é convencer o cliente, persuadindo-o a escolher um de seus pacotes. Todos farão o papel de agente e de cliente. Ao final, pode-se ver qual agente conseguiu vender o maior número de pacotes. Durante a atividade, o agente precisará comparar as duas localidades, utilizando-se tanto de estruturas comparativas quanto superlativas, além de descrever, contrastar e usar sua capacidade persuasiva para convencer o cliente.

Sugestões complementares: O professor tem amplas possibilidades para complementar esta atividade, seja solicitando aos aprendizes para escreverem relatos sobre alguma viagem que tenham feito, ou sua melhor ou pior viagem, seja pedindo que tragam fotografias de algum local que tenham visitado para que comentem.

Tarefas: grupo 2

Atividade 5: Lista de compras

Tópico lexical: compras em geral (móvel, eletrodomésticos, produtos de beleza, etc.)

Gramática/forma: passado perfeito, futuro, vocabulário, números, moeda corrente (por exemplo, “real”), plural e descrição de objetos.

Objetivo: Esta atividade objetiva tanto ao ensino de vocabulário quanto ao desenvolvimento de capacidades que levem em conta necessidades do cotidiano. Além disso, é uma maneira para explorar formas gramaticais *planejadas*, ensinadas para os alunos.

Desenvolvimento da atividade: O material para esta atividade pode incluir diversos catálogos de lojas, contendo informações sobre móveis, eletrodomésticos, produtos de beleza e muitas

outras variações. Os alunos são organizados em grupos e a eles lhes são dados envelopes com diferentes páginas selecionadas de tais catálogos. Solicita-se a eles que façam duas listas, uma contendo objetos que já compraram e outra com itens que pretendem comprar. Em tais listas o *foco na forma* é relativo aos tempos verbais de passado e de futuro. Para produzirem tais listas, cada grupo contará com o conhecimento lexical prévio dos participantes ou consultará um dicionário ou o professor. Feitas as listas, os grupos interagem entre si. Na seqüência, os alunos “vão às compras”, utilizando-se do vocabulário focalizado na tarefa. Todos serão vendedores e clientes. A diferença entre esta atividade e aquela relativa às compras de roupas (Atividade 3) é que nesta os alunos não dirão o que estão procurando e fazem de conta que não sabem o nome dos produtos. A atividade consiste na descrição do que estão procurando, explicando para o vendedor com maior clareza possível para que ele possa entender o que o cliente deseja. O número de itens que eles deverão comprar varia de acordo com o número de alunos e o tempo disponível para a atividade. O mesmo acontecerá com a lista de itens que eles já compraram, porém, desta vez, descreverão o item para um amigo e este deverá compreender o que foi já comprado.

Sugestões complementares: sugere-se aos alunos que façam uma lista de compras com diferentes itens para algumas pessoas da família, especificando o que cada um gosta ou ainda outras variações de itens.

Atividade 6: Personalidades

Tópico lexical: Perguntando e respondendo informações pessoais

Gramática/forma : Descrição, perguntas/respostas, adjetivos

Objetivo: Possibilitar aos alunos abordar informações 'pessoais', falar a respeito de si próprios, com o objetivo de consolidar não apenas perguntas e frases aprendidas relativas a esse tópico, como também o uso de adjetivos e capacidades descritivas.

Desenvolvimento da atividade: Distribui-se um pedaço de papel a cada um dos alunos e solicita-se que escrevam o nome de uma pessoa famosa, sem dizer aos colegas. O professor pode também preparar com antecedência os nomes de algumas personalidades. Define-se que cada aluno será a personalidade do papel e os colegas farão perguntas a este para tentarem descobrir quem é tal pessoa. Esta atividade ajuda tanto alunos iniciantes como intermediários. Além disso, pode ser usada para qualquer nível, desde que sejam explorados estruturas e vocabulário mais complexos, ou com foco em substantivos abstratos.

Sugestões complementares: Os alunos podem desenvolver outra atividade de conversação entre eles, tal como se apresentar e fazer perguntas aos colegas para que se conheçam melhor e/ou também solicitar que escrevam uma autobiografia.

Atividade 7: Baralho de profissões

Tópico lexical: Profissões

Gramática/forma: Descrição

Objetivo: Explorar diferentes temas e vocabulário. Além de ser uma forma de descontração é também uma maneira para revisar atividades anteriores.

Desenvolvimento da atividade: O professor prepara um jogo de baralho com dados de profissões, sendo as mais recorrentes para níveis iniciantes e mais complexas para níveis intermediários a avançados. É necessário elaborar conjuntos de cartas: um com gravuras das profissões e o outro com o nome das mesmas. O jogo inicia-se com a distribuição da mesma quantidade de gravuras e palavras para cada um dos alunos. Nota-se que é preciso embaralhar as cartas bem para evitar que o aluno receba a gravura e seu nome correspondente. Assim é iniciada a competição. Quando um aprendiz joga a gravura, a pessoa que tiver o nome daquela gravura recolhe essa da mesa para si e joga uma outra gravura e, sucessivamente até que um vença, ou

seja, termine de jogar suas gravuras e de coletar todas as gravuras correspondentes às palavras que tem em seu domínio. Pode-se estabelecer penalidades para os que cometerem erros, pagando “prendas”, as quais variam de acordo com o interesse do grupo ou com o foco da aula.

Sugestões complementares: solicita-se aos alunos que descrevam o que uma pessoa de certa profissão faz para que os colegas adivinhem qual é a profissão mencionada. Pode-se também desenvolver atividades escritas e até mesmo debates com temas culturais, como, por exemplo, abordar trabalhos ou profissões que, em geral, são culturalmente típicos de mulheres ou homens, explorando-se portanto percepções a respeito de diferenças culturais.

Referências Bibliográficas

ELLIS, Rod. *Current Issues in the Teaching of Grammar: An SLA Perspective*. *Tesol Quarterly*, vol. 40. Nº1, março de 2006.

RODRIGUES, Meirelen Salviano. *O exame CELPE-Bras - Reflexões teóricas para o professor de Português para falantes de outras línguas. Dissertação de Mestrado. IEL, UNICAMP, 2006.*

VANPATTEN, B., WILLIAMS, J., & ROTT, S. *Form-meaning connections in second language acquisition*. Mahwah, NJ.: Lawrence Erlbaum, 2004.

Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros. Manual do candidato.